

CADMO

Revista de História Antiga

Centro de História
da Universidade de Lisboa

22



𐀀𐀁𐀂𐀃𐀄𐀅𐀆𐀇𐀈𐀉𐀊𐀋𐀌𐀍𐀎𐀏𐀐
𐀑𐀒𐀓𐀔𐀕𐀖𐀗𐀘𐀙𐀚𐀛𐀜𐀝𐀞𐀟𐀠𐀡
MHNIN AEIΔE ΘEA ΠHΛHIAΔEΩ

OS ANTIGOS MAIAS NO PENSAMENTO OCIDENTAL. ENTRE FACTOS E MITOS

MIGUEL PIMENTA-SILVA

Universidade de Lisboa
miguelpimentasilva@gmail.com

Resumo

Templos perdidos na selva, cidades abandonadas, sacrifícios humanos, canibalismo e obsessão pela observação do céu, são alguns exemplos das ideias que invadem o imaginário da humanidade quando se refere os antigos Maias. A construção da memória em torno deste povo e da sua história alterou-se ao longo dos séculos. Quais as suas fases e como influenciaram o nosso pensamento actual sobre os antigos Maias? Aparentemente tratou-se de um processo lento onde religião, história, política e fenómenos sociais se mostraram como as causas da criação de uma imagem que se cristalizou na memória global.

Palavras-chave: Antigos Maias; memória global; historiografia dos estudos mesoamericanos.

Abstract

Lost temples in the middle of the jungle, abandoned cities, human sacrifice, cannibalism and skywatching obsession are some examples of the ideas that fill up the mankind imaginary when someone refer the ancient Maya. The construction of a memory about ancient Maya and their history has changed over the centuries. What were the stages and how did it influence our thoughts about the ancient Maya in actuality? Apparently it was a slow process where religion, history, politics and social phenomena's were the reasons for the creation of an image that exist today in the global memory.

Key-words: Ancient Maya; global memory; historiography of mesoamerican studies.

Ao longo dos últimos anos, as publicações científicas em torno dos estudos mesoamericanos¹ têm vindo a ganhar um espaço cada vez maior no panorama editorial internacional. O aumento da inserção destes estudos nos departamentos de História, Arqueologia e Antropologia em muitas universidades, aliado a uma crescente atenção mediática dada aos achados arqueológicos e à indústria turística em torno destes, possibilitaram a abertura das mentalidades para a reflexão sobre a civilização maia². Esta reflexão é, muitas vezes, partilhada por estudiosos que procuram teorizar a construção de uma imagem dos Maias no imaginário colectivo no que diz respeito, sobretudo, aos séculos XVIII e XIX.

Seria impossível abordar neste artigo todas as informações disponíveis, já que chegariam para conceber uma breve história com várias dezenas de tomos. Procuramos, no entanto, contribuir para uma divulgação de reflexões, estimulando o leitor a questionar-se sobre conceitos e ideias em relação aos antigos Maias. Faltarão neste estudo variadas referências a personagens e estudos que ao longo dos séculos foram alimentando a criação do imaginário que hoje possuímos. Estamos certos que, dada a vastidão da temática abordada, compreenderão as limitações existentes quando se propõe abordar estas temáticas num número limitado de páginas. No entanto, a pertinência do estudo, da reflexão e da divulgação destes temas sobrepõe-se ao risco de uma exposição sucinta das mesmas.

A imagem que possuímos dos antigos Maias foi moldada através da divulgação de avanços científicos, mas também de vários mitos. Quais foram as etapas deste processo? Qual a imagem que o mundo ocidental possui dos antigos Maias? Onde advém essa imagem?

Para responder a todas estas questões é necessário reflectir sobre a imagem que os antigos Maias ocupam no subconsciente colectivo. Para esse efeito consultámos uma série de publicações periódicas, blogs, sítios na internet, assim como visualizámos algumas dezenas de horas de material audiovisual. Uma das principais conclusões retiradas é o enquadramento da civilização maia na categoria de Mundo Antigo, designação que maioritariamente é apontada às antigas civilizações próximas do mar Mediterrâneo. Outra das conclusões é a associação dos Maias a um imaginário de um mundo perdido, em muito estimulado pelas imagens de uma selva imensa que reclamou para si as antigas cidades, isolando-as e escondendo-as dos homens.